

ENTREGA DE ESPADINS AOS CADETES DA AMAN

Palavras do Ministro de Estado da Defesa, Raul Jungmann, na cerimônia de entrega de espadins aos cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras

Resende, 20 de agosto de 2016

Senhoras e senhores,

Caros cadetes da Turma “70 Anos da Vitória da FEB”,

É uma alegria estar aqui para compartilhar este momento, que marca o início de sua formação como futuros oficiais do Exército Brasileiro.

O espadim que receberão hoje os acompanhará ao longo de todas as etapas de sua formação, que será, tenho certeza, cheia de desafios, superações e boas surpresas.

Guardem em suas memórias a alegria e o orgulho que sentem hoje, tão merecidamente, para que estes sentimentos os acompanhem ao longo da jornada que estão iniciando.

Senhoras mães, senhores pais, caros familiares e amigos,

Ver seus filhos tornando-se cadetes e recebendo o espadim deve, com razão, ser motivo de enorme orgulho.

Eles serão formados em uma das mais respeitadas academias militares do mundo.

O sucesso deles, fruto de dedicação, sacrifício e patriotismo, será também o sucesso do Brasil.

Além dos atributos físicos e intelectuais, extremamente importantes do ponto de vista operacional, os quatro anos de Academia deixam como valiosa herança aos cadetes o espírito de corpo e os profundos laços de amizade e companheirismo que os unirão para sempre a seus irmãos de farda.

É com muita satisfação que vejo, em meio aos cadetes desta Turma, nove representantes de nações amigas, oriundos de Angola, Honduras, Guiana, Paraguai e Namíbia.

O sentimento de camaradagem que construirão aqui é também um dos fundamentos do nosso pacifismo, como Nação, e está presente nas relações de cooperação que nos aproximam de diversas nações amigas ao redor do mundo.

Temos estreitado cada vez mais a cooperação e a construção conjunta de capacidades em defesa com diversas nações amigas, conforme preconiza a Política Nacional de Defesa.

Buscando aprofundar esses laços, visualizamos, em nosso Entorno Estratégico, não apenas os países sul-americanos com os quais temos fronteiras terrestres, todas pacíficas, mas também os países sul-atlânticos da África, a Antártica e os países caribenhos, tão próximos do norte de nosso país e da Amazônia.

Caros Cadetes,

Ao destacarem, com o nome da Turma, os 70 anos da vitória da Força Expedicionária Brasileira na Segunda Guerra Mundial, completados recentemente, vocês decidiram destacar uma página gloriosa de nossa história militar.

As batalhas contra as tropas do Eixo no teatro de operações italiano exigiram da FEB uma demonstração de bravura e adaptabilidade que merece ser eternamente lembrada e louvada.

A vitória da FEB há 70 anos alude, ainda, a valores que nos são extremamente caros: trata-se de uma vitória não apenas do ponto de vista bélico, mas também de uma vitória da democracia e da liberdade sobre a tirania e a intolerância.

Na atualidade, a participação brasileira nos esforços de manutenção da paz das Nações Unidas tem se consolidado como uma plataforma por meio da qual continuamos a levar ao mundo a contribuição qualificada, profissional e extremamente humana de nossas tropas.

O Espadim de Caxias simboliza a honra militar, o patriotismo, a energia e a bravura do Patrono do Exército.

Sua invencibilidade nunca se tornou arrogância.

Que seja esse o ideal a ser perseguido ao longo de suas carreiras a serviço do Exército Brasileiro e da defesa de nossa Pátria.

Sejam muito felizes!